

# EAE a Distância

## Programa de trabalho da comissão para o ano 2000

A cada 15 dias, alternando-se São Paulo e Sorocaba, a comissão se reúne para estruturar e expandir a EAE a Distância.

Em **abril**, provavelmente, na reunião dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho, solicitar espaço para a EAE a Distância promover sensibilização.

No final de **junho**, durante a reciclagem da Regional São Paulo Capital, pedir inclusão do módulo EAE a Distância, com a finalidade de dar oportunidade a todas as Regionais de enviar representantes.

Em **agosto**, em local a ser definido, organizar um Encontro Nacional de Alunos e Dirigentes de EAE a Distância.

Em **outubro**, na Regional Sorocaba, convidar todas as Regionais para treinamento de novos trabalhadores da EAE a Distância e para reciclagem dos colaboradores que já estão atuando.

Em **dezembro**, pedir espaço para sensibilização na Reunião Geral da Aliança.

Em datas a definir, solicitar aos coordenadores das Regionais Centro-Oeste e Nordeste um espaço para sensibilização inicial da EAE a Distância. Cada Regional teria uma reunião à parte. Sugestão de datas: março, maio, setembro e novembro.

### Como está a atividade

Regional/ Setorial	Casa	Nº de alunos	Situação
ABC	N. E. C. Francisco de Assis	-	4
	C. E. Redenção (S. André)	1	2
Araraquara	CEAE Araraquara	10	2
Centro-Oeste	-	-	1
Extremo Sul	C. E. Paulo de Tarso	5	2
Litoral Sul	CEAE Santos	-	3
Minas Gerais	Fraternidade Vinha de Luz	-	4
	F. E. Nosso Lar (BH)	10	2
Nordeste	-	-	1
Piracicaba	N. E. Aprendizes do Amor	-	4
Ribeirão Preto	CEAE Procópio	-	4
	Casa de Maria	-	3
	S. E. Caminho da Luz	-	3
SP Capital/ Norte	CEAE Santana	-	3
	CEE Cáritas	-	4
	C. E. Evangelho Redivivo	-	4
	C. E. Jesus de Nazaré	-	3
SP Capital/ Sul	Seara de Luz	-	3
SP Capital/ Leste	CEAE Manchester	-	3
SP Capital/ Oeste	C. E. Raios de Sol	-	3
	C. E. Mansão da Esperança	-	3
SP Capital/ Centro	C. E. Discípulos de Jesus	-	3
	C. E. Vinha de Luz	-	3
	CEAE Londrina	-	3
Sorocaba	N. E. E. Nicodemos (Brusque)	-	3
	N. E. E. Ismael	24	2
	N. E. E. Bezerra (Salto)	-	4
Vale do Paraíba	Fraternidade Paulo de Tarso	24	2
	C. E. Nosso Lar (Bananal)	-	4
	Estrada de Damasco (ES)	-	4

- 1) Fazer sensibilização inicial
- 2) Trabalho implantado – fazer acompanhamento e dar apoio
- 3) Treinamento realizado – motivar para o início do trabalho
- 4) Realizar treinamento

# Coordenador de Regional

Pergunta – O que é coordenador de Regional?

**Resposta** – Em O Trevo 298 (abril 1999), nesta mesma coluna, foi relatado o que é uma Regional. Conforme os estatutos da Aliança, capítulo IV, artigo 8º, a Regional tem cunho informal e deve ter um administrador. A sua função é coordenar as várias atividades dos Grupos da Aliança na Regional, conforme o programa da AEE, contido no mesmo livro.

Pergunta – O coordenador é nomeado ou eleito?

**Resposta** – O coordenador será eleito pelos Grupos Integrados de sua Regional. Sugere-se um mandato de três anos que coincida com o do Conselho de Grupos Integrados, do qual ele faz parte naturalmente.

Pergunta – O que é preciso para ser coordenador de Regional?

**Resposta** – Recomenda-se ser Discípulo e fazer parte ativa da diretoria de um Grupo Integrado, ter dirigido Escola de Aprendizes do Evangelho ou Curso de Médiuns, conhecer plenamente os programas da Aliança Espírita Evangélica e os Grupos da Regional.

Pergunta – Quais os deveres do coordenador?

**Resposta** – Representar a Aliança perante os Grupos da Regional. Representar os Grupos da Regional perante a AEE. Manter cadastro atualizado e meios de comunicação com os Grupos da Regional. Participar ativamente de cursos, encontros, reunião do Conselho de Grupos Integrados, reunião de coordenadores regionais e da Reunião Geral da Aliança. Estar atento no sentido de manter a fidelidade aos princípios da AEE e não se envolver indevidamente na administração interna dos Grupos, sem deixar de estar disponível para auxiliar sempre que solicitado. Fazer pelo menos duas reuniões periódicas com os Grupos da Regional por ano. Recomenda-se revezar o local da reunião para permitir a integração e a presença de todos os Grupos. Por fim, avaliar cada Centro para definir a condição de GI (Grupo Integrado) ou GC (Grupo Inscrito), decisão essa que é aprovada pela AGI (Assembléia de Grupos Integrados).

Pergunta – O coordenador pode ter auxiliares?

**Resposta** – Sim, quantos forem necessários. Atualmente se observa nas Regionais a atuação dos seguintes colaboradores: suplente do coordenador, coordenador da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus), coordenador de Mocidade e secretário.

(Fonte: "Vivência do Espiritismo Religioso", capítulo 10 - páginas 10.36 e 10.37)